

Memória do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Pontal: a continuidade de uma proposta de gestão para projetos sociais

Peterson Elizandro Gandolfi¹. Alessandro Gomes Enoque². Leonardo Caixeta de Castro Maia³. Maria Raquel Caixeta Gandolfi⁴. Odilon José de Oliveira Neto⁵. Cairo Mohamad Ibrahim Katrib⁶. Cássia Maria Oliveira Bisinoto⁷. Roneide Maria Goncalves⁸. Valesca Corrêa Pereira⁹

Estas memórias contemplam um breve relato das ações de extensão popular, efetivadas em 2010, no município de Ituitutaba, e orientadas pelo planejamento coletivo, democrático e participativo, pela responsabilidade e pela transparência dos que pensam e lutam por uma sociedade mais justa e democrática.

- 1.** Docente do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal e coordenador do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares. E-mail: peterson@pontal.ufu.br.
- 2.** Docente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal.
- 3.** Docente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal. E-mail: leonardocaixeta@pontal.ufu.br.
- 4.** Docente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal. E-mail: raquel@pontal.ufu.br.
- 5.** Docente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal. E-mail: odilonoliveira@pontal.ufu.br.
- 6.** Docente do curso de Graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia - Campus do Pontal. E-mail: cairo@pontal.ufu.br.
- 7.** Administradora – Gerente do Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Campus do Pontal. E-mail: cassiamob@hotmail.com.
- 8.** Assistente administrativa – Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – Campus do Pontal.
- 9.** Pedagoga, Técnica em Assuntos Educacionais – Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Campus do Pontal.

O ano de 2010: “mais com menos”

O programa de 2010 começou com algumas limitações. Uma verba de R\$ 50.000,00 (um valor de 50% menor que o do ano de 2009) para uma mesma expectativa de projetos. Além disso, houve a necessidade de se discriminar antecipadamente a verba para o programa sem projetos definidos (uma situação muito parecida com aquela que foi vivenciada em 2008-2009). Essa definição fez com que a equipe de extensão do Campus do Pontal pensasse em algumas soluções para apresentar na reunião geral do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares.

Como definir e distribuir valores de rubricas antecipadamente para projetos? O aprendizado do ano de 2009 foi importante para buscar algo mais eficiente e flexível. A solução foi a proposta de uma única rubrica de pró-labore para projetos e de uma agenda geral mais enxuta com pró-labore para palestrante, passagens, hospedagem e camisetas. Sabíamos que a proposta de uma única rubrica por projeto era muito restritiva, entretanto, por ser a rubrica mais flexível de uso, isto é, contratação de pessoa física para oficinas, palestras, cursos, dentre outros, poderíamos ter mais agilidade e flexibilidade para uma aprovação póstuma de projetos. Assim foi feito.

No dia 16 de março de 2010, o coordenador do programa apresentou para o público da reunião colegiada os seguintes pontos:

1. O que é extensão?

“Atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade”

2. Algumas diretrizes orientadoras:

- Planejamento coletivo, democrático e participativo.
- Responsabilidade.
- Transparência.

3. Objetivo geral do Fórum

- Contribuir para o desenvolvimento regional.

Eixos do Fórum

- **Eixo 1:** Educação, Cultura Popular, Relações Étnico-Raciais e Gênero (Prof. Cairo).
- **Eixo 2:** Saúde e Meio Ambiente (Prof^a Neusa).
- **Eixo 3:** Inclusão Social, Economia Solidária e Geração de Trabalho e Renda (Prof. Peterson).

Por fim, relatou todo o histórico de limitações e soluções para apreciação da reunião colegiada. Por fim, definiu-se, com o apoio integral da reunião, a proposta de distribuição de um único estagiário (R\$ 2.548,00), a verba de R\$ 9.452,00 para a agenda geral e R\$ 38.000,00 para projetos somente com a rubrica de pró-labore, conforme detalhado na figura 1. Levando-se em consideração a possibilidade de 13 projetos teríamos um valor aproximado de R\$ 2.923,00 de pró-labore para cada projeto.

	Específico	Estagiários	Projetos
Geral	Eixo 1	1 estagiário (7 meses)	
	Eixo 2	A definir (edital de bolsista)	
	Eixo 3		
	5.000=	9.452+	2548+ 38.000

Figura 1: Distribuição da verba do fórum

Por fim, definiu-se uma representante da comunidade para fazer o papel de coordenação por parte da comunidade. Para esse papel, Luciane Ribeiro Dias Gonçalves, do CAIC-Ituituaba, foi voluntária.

De modo a otimizar o processo de operacionalização e dar mais legitimidade ao processo, algumas limitações foram impostas. Foram elas:

(1) Os projetos deveriam ser entregues no modelo PROEX.

(2) Aos projetos que teriam continuidade, seria necessário entregar um relatório final conforme modelo PROEX até o dia da aprovação.

A limitação (1) estava relacionada à necessidade de estabelecer uma padronização e à entrega de um conteúdo mínimo aos projetos. Esse conteúdo foi estabelecido e padronizado como a referência da Pró-Reitoria de Extensão, Culturas e Assuntos Estudantis. Já a limitação número (2) estava relacionada com o registro e “oficialização” dos projetos e do programa. De modo geral, a preocupação principal para o gestor de um

projeto está relacionada a execução do mesmo. Entretanto é de fundamental importância que o projeto seja oficialmente registrado. Como isso geralmente ficava para um segundo plano, essa limitação se mostrou importante.

Decorreram-se aproximadamente 30 dias até a reunião de aprovação dos projetos. Para o dia da reunião foram apresentados 13 projetos. Entretanto, um projeto foi desclassificado por não cumprir as limitações acima. Na noite de terça-feira, 20 de abril de 2010, houve a reunião para apresentação e votação dos projetos. De modo democrático e transparente foram aprovados 12 projetos e a verba de pró-labore de R\$ 38.000,00 distribuída entre eles.

De forma resumida, o Quadro 1 descreve a listagem de todos os projetos aprovados naquela noite. Para melhor entender, tem-se: uma numeração sequencial de 1 a 12, o título do projeto, o coordenador da UFU, o coordenador da Comunidade, o eixo principal relacionado ao fórum e o tipo (continuidade de um projeto antigo ou projeto novo).

Nº	PROJETO	COORDENADOR UFU	REPRESENTANTE DACOMUNIDADE	Eixo	TIPO
01	Um cidadão inteligente faz uma cidade sem preconceito	Ana Paula Romero Bacri	Carlos José Pereira (ADHIPOM)	2	Continuidade
02	Agentes ambientais e inclusão social II	Flander de Almeida Calixto	Iza Costa; Odeon N. Barcelos (COOPERCICLA)	3	Continuidade
03	IV Seminário Étnico-Racial de Ituiutaba	Cairo Mohamad Ibrahim Katrib	Luciane Ribeiro Dias Gonçalves (CAIC)	1	Continuidade
04	Bornal de jogos matemáticos	Vladimir Marim	Luciane Ribeiro Dias Gonçalves (CAIC)	1	Novo
05	Congado: a perpetuação de nossas raízes africanas	Vânia Aparecida Bernardes	Tarcísio Luiz Cândido (Congo Libertação)	1	Continuidade

06	I Seminário de Serviço Social de Ituiutaba	Rosamélia Ferreira Guimarães	Cledislene Conceição Silva (NAS)	1	Novo
07	Palmeira Clube – uma história	Dalva Maria de Oliveira Silva	Iza Costa	1	Novo
08	Adolescer com segurança, saúde e prazer II	Evaneide Alves Carneiro	Maria do Rosário de Freitas; Zezé (Escala profissionalizante Comunitária Mãe Maria)	2	
09	Discutindo a capacitação para uma melhor gestão cultural no município	Peterson Elizandro Gandolfi	Katiusce Carvvalho de Almeida (Fundação Cultural)	1	Novo
10	Desenhando no museu	Sauloéber Tárσιο de Souza	Regina de Souza Marques Almeida (Fundação Cultural)	1	Novo
11	Plantão sorriso	Alexandra Epoglou	Patrícia Ferreira Andrade	2	Novo
12	Cultura afro e cidadania	Wallisom Silva Rosa	Marly do Carmo Silva	1	Novo

Quadro 1: Definição dos projetos aprovados no Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares 2010.

A partir daí, segue a lista com cada projeto aprovado, seu respectivo coordenador UFU e um breve resumo com os principais objetivos.

1. **Projeto:** Um cidadão inteligente faz uma cidade sem preconceito

Coordenadora: Ana Paula Romero Barici

Resumo: Este projeto tem por finalidade sensibilizar e conscientizar os membros da comunidade LGBT sobre seu valor como seres humanos e a comunidade em geral das implicações de atitude homofóbica. Atuando junto com a comunidade e direcionando os estudos e análise de dados a UFU cumpre o seu papel social no combate à discriminação e à

homofobia, bem como forma novos profissionais sensíveis às questões de diversidade e dessa população em específico.

2. **Projeto:** Agentes ambientais e inclusão social

Coordenador: Flander de Almeida Calixto

Resumo: O projeto aqui apresentado dá continuidade à proposta de formação continuada desenvolvida com os cooperados da COOPERCICLA - Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba, do ano de 2009. Este projeto apresenta em sua segunda proposta um aprofundamento da compreensão dos princípios de: cooperativismo, sustentabilidade, cidadania, responsabilidade e meio ambiente.

Pretende também iniciar um trabalho voltado para o beneficiamento artesanal do produto reciclável recebido, com o envolvimento de toda a comunidade e a recuperação da memória dos dez anos de COOPERCICLA.

3. Projeto: IV Seminário de Educação Étnico-racial de Ituiutaba

Coordenador: Cairo Mohamad Ibrahim Katrib

Resumo: A proposta aqui apresentada visa dar continuidade a um trabalho desenvolvido em Ituiutaba na perspectiva de implementação da Lei 10.639/03 pelo Núcleo de Estudos de Educação Étnico-racial. Todo trabalho se concentrará na realização do IV Seminário de educação étnico racial de Ituiutaba.

4. Projeto: Bornal de Jogos Matemáticos

Coordenador: Vlademir Marim

Resumo: As dificuldades de aprendizagem em matemática são visíveis no cotidiano escolar. Os índices de repetência e fracasso incomodam alunos e educadores. Uma das possibilidades que podem contribuir é a utilização de estratégias e metodologias atrativas e lúdicas. Assim, os jogos se apresentam como possibilidade de construção de competências e habilidades que ainda não tenham sido construídas. O projeto Bornal de Jogos Matemáticos se estrutura nas seguintes fases: formação de professores da Educação básica – anos iniciais e finais: oficina de matemática com alunos dos anos iniciais com dificuldades de aprendizagem em matemática e resultados abaixo da média de rendimento. As atividades serão realizadas em contraturno. Os alunos utilizarão nos encontros o bornal de jogos e posteriormente levarão para casa para que possam continuar jogando, inclusive com os familiares: serão realizados campeonatos e maratonas de jogos matemáticos, podendo incluir outros alunos da escola. Assim este projeto pretende contribuir para o êxito de educadores e alunos com relação aos conhecimentos matemáticos.

5. Projeto: Congado: a perpetuação de nossas raízes africanas

Coordenadora: Luciane Ribeiro Dias Gonçalves

Resumo: Segundo um pré-conceito arraigado na sociedade hodierna, os africanos não foram partícipes da construção da nossa sociedade. Tal fato leva muitos a crerem que os povos africanos não possuem uma história e/ou uma identidade indelével que marca a sua presença ímpar em nosso meio. O trabalho aqui proposto é de não só relatar a história de vida de nossos entes queridos da família Congo da Libertação, mas também é um poderoso instrumento de combate a todo e qualquer que seja o pré-conceito étnico-religioso e de qualquer outro gênero. O Projeto Congado: A perpetuação de nossas raízes africanas se estruturará em rodas de conversa onde os integrantes do Terno Congo da Libertação farão relatos de história de vida, abordando aspectos ligados à cultura, formação identitária e preceitos religiosos da umbanda. Estas rodas de conversa serão abertas ao público em geral, com entrega de certificados no final do projeto.

6. Projeto: I Seminário de serviço social de Ituiutaba

Coordenadora: Rosamélia Ferreira Guimarães

Resumo: O evento é um desdobramento de ações do NAS - Núcleo de Assistentes Sociais de Ituiutaba em parceria com a FACIP-UFU curso de Serviço Social, Secretaria de Desenvolvimento Social de Ituiutaba, CRESS - 6ª Região, SEDESE - Secretaria de Desenvolvimento social do Estado de MG e UNOPAR/Virtual, em comemoração do dia do Assistente Social, no sentido de promover discussões sobre a Política de Assistência Social a implantação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a prática profissional com famílias na gestão deste Sistema em implantação no âmbito nacional, em especial, no contexto do município, região do Pontal e Triângulo Mineiro.

7. Projeto: Palmeira clube, uma história

Coordenadora: Dalva Maria de Oliveira Silva

Resumo: A preocupação deste projeto constitui registrar a presença do negro na formação da cidade e inclusive inseri-lo no processo histórico de sua construção - Ituiutaba, antiga Vila Platina - mas como sujeito histórico. Mostrar que não houve disposição em inserir a comunidade afro-descendente no processo de desenvolvimento sócio-econômico cultural, mas que houve sim uma política deliberada de impor a este grupo lugares abandonados e discriminados. Neste trabalho pretendemos abordar a história da luta do negro por seus espaços através de depoimentos, levantamento iconográfico, documentos e outras fontes como elemento condutor o Palmeira Clube, espaço de lazer construído pelo negro na década de 40.

8. Projeto: Adolescer com segurança, saúde e prazer II

Coordenadora: Evaneide Alves Carneiro

Resumo: O projeto visa auxiliar na inclusão social de crianças e adolescentes em situações desfavoráveis ao seu desenvolvimento. Para isso, o projeto tem como eixo central disponibilizar à criança e ao adolescente em alto risco social, atividades sadias que visem ao desenvolvimento intelectual e físico com inclusão social e em horários extra classe, bem como proporcionar o resgate da cidadania e dos valores éticos e morais.

9. Projeto: Discutindo a capacitação para uma melhor gestão cultural no município

Coordenador: Peterson Elizandro Gandolfi

Resumo: A cultura é considerada por documentos internacionais como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento integral do ser humano. Como a cultura e os processos culturais são centrais na sociedade em que vivemos, é fundamental a formação e consolidação do gestor cultural. Para isso este seminário considera a cultura como um

conceito mais amplo, que engloba as obras de pensamento, as obras de arte, os valores imaginários, os comportamentos, as crenças, as institucionalidades, as práticas cotidianas e os modos de vida. A parceria com a UFU expande as possibilidades e viabilidade do seminário permitindo maior chance de êxito e comprometimento do município. O seminário será realizado em 2 módulos, com carga horária 18 horas/aula distribuídas em 4 dias. Pretende atender uma turma de 50 participantes da cidade, abordando os seguintes eixos: Consciência Política, Gestão Cultural, Formação e Gestão de Projetos, Políticas Públicas.

10. Projeto: Desenhando no museu

Coordenador: Sauloéber Társio de Souza

Resumo: O projeto visa realizar uma mediação entre o museu e escolas com incentivo sociocultural. Dessa forma, deverá proporcionar uma interação entre o museu e escolas, conhecer o passado e sua evolução, entendendo o porquê do patrimônio histórico cultural.

11. Projeto: Plantão sorriso

Coordenadora: Alexandra Epoglou

Resumo: Este projeto tem como finalidade realizar intervenções artísticas teatrais no centro de hemodiálise e no pronto-socorro do Hospital São José (Ituiutaba, MG), contribuindo para a humanização do atendimento e, conseqüentemente, interferindo positivamente na recuperação dos pacientes atendidos.

12. Projeto: Cultura afro e cidadania

Coordenador: Wallison Silva Rosa

Resumo: O projeto visa desenvolver estudos voltados a cultura afro do município de Ituiutaba, reconhecendo os participantes da cultura que fizeram a história de modo a apresentar uma iniciativa de inclusão.

Reflexões: a realidade de se fazer “mais com menos”

O programa de 2010 foi marcado pela necessidade de otimização. Uma verba reduzida em 50% para uma mesma quantidade de projetos foi um grande desafio. Nesse sentido, uma proposta de gestão mais eficiente foi fundamental para o cumprimento da agenda e, conseqüentemente, o sucesso do programa. Definiu-se por uma única vaga para estagiário e uma agenda geral com verba mais enxuta, na tentativa de maximizar a verba para os projetos.

Algumas limitações aos projetos foram impostas: (1) os projetos deveriam ser entregues no modelo Proex e (2) a aprovação de continuidade de projetos estava associada a entrega do relatório final, ambos no modelo PROEX. Como resultado parcial dessas limitações, houve um aumento substancial da qualidade dos projetos apresentados no fórum e quase 90% dos projetos 2009 já foram cadastrados no SIEX (sistema de extensão), além de vários certificados já serem oficialmente emitidos.

A rubrica pró-labore possibilitou uma grande flexibilidade e velocidade aos projetos.

O processo de compra, sabidamente lento para organizações federais, não impactou nesse programa, visto que, em meados de junho de 2010, todos os projetos já tinham iniciado. Além disso, houve um estímulo aos coordenadores da comunidade para buscarem contrapartida de outros parceiros.

O que se pode perceber é que o grupo de extensão está amadurecendo. Muitas e novas idéias estão aflorando. No encerramento do programa vamos estabelecer um canal de comunicação e abertura de demandas da comunidade nas frentes de educação, cultura, trabalho, saúde e meio ambiente a fim de elaborarmos as diretrizes de trabalho para os próximos anos, principalmente como pleito de ações junto a PROEX. Além disso, vamos estabelecer uma rotina de reuniões itinerantes, isto é, vamos levar as reuniões desse Fórum para visitar e aprender com os projetos, além de valorizar as organizações parceiras dos programas.

Enfim, estamos indo definitivamente ao encontro da comunidade. Temos a certeza de que vamos “contribuir significativamente para a mudança da nossa sociedade”. Há muito por fazer...